



ÁFRICA - Os migrantes do Magreb são vítimas e não a causa da crise europeia

Marselha (Agência Fides) – “Os migrantes são vítimas e não a causa da crise europeia. A ação eclesial tem como principal finalidade defender urgentemente a hospitalidade e acolhimento dos migrantes”, assim o Diretor da Comissão Episcopal Espanhola para as migrações, Pe. Jose Luis Pinilla SJ, comenta, numa nota enviada a Fides, as conclusões do encontro que reuniu 19 Bispos e religiosos do sul da Europa e do norte da África em Marselha, para discutir a realidade da migração entre os países mediterrâneos. Pe. Pinella recordou que a Igreja é hoje uma das poucas instituições que trabalha a favor dos imigrantes, através da Caritas e das comissões de Migrações. A Comissão mista “Magreb-Europa-Mediterrâneo” se reúne a cada dois anos, por iniciativa da Conferência dos Bispos do Norte da África e da Comissão para o serviço à Igreja universal, da Igreja francesa. O encontro, realizado na segunda semana de maio, também tratou do tema da “primavera árabe” nos vários países e do impacto das mudanças que se verificaram na região do Sahel, na África (Veja Fides 19/04/2013 e Fides 20/02/2013).

“Este momento de reflexão e de mudança coincide agora com uma situação em que os cristãos recebem ameaças e violência. A crise se agravou ainda mais, como no caso do Egito”, afirma a Comissão, pedindo “para promover o diálogo autêntico entre as várias religiões”.

Os membros da Comissão mista Magreb-Europa-Mediterrâneo também enfrentaram o tema do papel da Igreja nos países do sul da Europa atingidos pela crise, como Espanha, Itália e Portugal.

(CE) (Agência Fides, 27/05/2013)